

SETCEB – Circular 043 – 23/Janeiro/2012

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

INCT-F DECOPE/NTC DE DEZEMBRO/10 À DEZEMBRO/11¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC)** foi de **5,25% (cinco vírgula vinte e cinco por cento)**, entre janeiro de 2.011 e dezembro de 2.011 (dezembro de 2011 sobre dezembro de 2010 ou ainda, nos últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DO INCTF – DEZEMBRO/2011

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ Julho/94 (%)	Var. 36 Meses (%)	Var. 24 Meses (%)	Var. 12 Meses (%)
Muito Curtas	50	678,42	408,88	308,88	17,33	14,10	5,96
Curtas	400	779,43	399,12	299,12	16,19	13,45	5,46
Médias	800	991,21	397,09	297,09	15,71	13,10	5,2489
Longas	2.400	1.678,46	402,00	302,00	14,53	12,27	4,76
Muito Longas	6.000	2.772,07	407,45	307,45	12,92	10,94	3,96

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

O INCTF mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel2 na bomba teve uma variação de **2,52%**, passando de **R\$ 1,983** por litro para **R\$ 2,0330** por litro.

No período de dezembro/11 contra novembro/11, o óleo diesel registrou variação de 0,11%. Portanto, o preço do litro ficou em **R\$ 2,0330** no mês de dezembro/11, contra **R\$ 2,0310** do mês anterior, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

O preço do veículo no percurso rodoviário não registrou variação no mês de dezembro/11 contra o mês anterior. O veículo de percurso urbano também permaneceu estável. Os preços dos implementos rodoviário e urbano também não registraram variação no período.

Nos últimos 12 meses, ocorreram variações nos preços dos seguintes insumos, que compõem o índice nacional de transporte de carga de transferência - **INCTFR**: câmara (**6,63%**), protetor (**2,44%**), **10,74%** no pneu 1000/20R, **10,95%** na recapagem, **2,20%** na lavagem, veículo (**6,43%**), **3,22%** na carroceria, **2,19%** no rodoar, **9,0%** nos salários e (**5,33%**) nos seguros.

Para os preços médios dos insumos do **INCT-Fou**, as variações foram: veículo **2,79%**, seguido de **2,03%** para carroceria, rodoar **2,86%**, salário de motorista e ajudante **9,00%**, **2,67%** para seguros,



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 043 – 23/Janeiro/2012

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

salário DAT **8,93%**, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) **5,38%**, **1,84%** pneus 750 R16, **(3,55%)** câmara, **5,46%** para o protetor, **1,34%** recapagem, **0,00** lavagem.

INCTL – DECOPE/ NTC DE DEZEMBRO/10 À DEZEMBRO/11

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC)** foi de **3,97%** (três vírgula noventa e sete por cento) de janeiro de 2.011 a dezembro de 2.011 (dezembro de 2011 sobre dezembro de 2010, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.

EVOLUÇÃO DO INCTL – DEZEMBRO/2011

PERCURSO	Km	R\$/t	INCTL-L OUT/03=100	Var. (%) 12 MESES	Var. (%) ANUAL	Var. (%) MÊS
Muito Curtas	50	43,71	147,33	4,61	4,61	0,1150
Curtas	400	82,30	146,81	4,14	4,14	0,1107
Médias	800	128,32	146,63	3,97	3,97	0,1125
Longas	2.400	301,18	146,08	3,75	3,75	0,1059
Muito Longas	6.000	681,66	145,70	3,64	3,64	0,1003

Fonte: Depto. Custos Operacionais e Pesquisas Econômicas - DECOPE/NTC&Logística

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.249,23/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 72,93 p/hora útil parada, ou R\$ 2,7708 por tonelada por hora útil.

Em relação ao mês de novembro/11, o preço do cavalo mecânico não registrou variação. Já nos últimos doze meses, os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semi-reboque **2,47%**, cavalo mecânico **(0,82%)**, seguro **(0,30%)**, salários do DAT **8,94%**, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários **3,72%**, salário do motorista **9,00%**, **1,85%** rodoar, **5,43%** recapagem, óleo de câmbio **5,50%**, óleo de carter **2,94%**, lavagem **0,96%** e **5,91%** para pneus.

Atenciosamente
Secretaria SETCEB



Sem rodovias o Brasil não chega lá.